

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 2.189/2013

Concede o título honorífico de Cidadão Baiano a
JURACI GOMES DE OLIVEIRA.

A Assembleia Legislativa

resolve:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Baiano a JURACI GOMES DE OLIVEIRA.

Art. 2º - O título será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa, em data estabelecida pela Mesa Diretora.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação,

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 13 de junho de 2013.

Deputado Marcelo Nilo – Presidente

Deputado Paulo Azi – 1º Secretário

Deputado Yulo Oiticica – 1º Vice-Presidente

Deputado Rogério Andrade – 2º Secretário

Deputado Sandro Régis – 2º Vice-Presidente

Deputado Fabrício Falcão – 3º Secretário

Deputado Nelson Leal - 3º Vice-Presidente

Deputada Fátima Nunes – 4ª Secretária

JUSTIFICATIVA

A proposição que ora apresentamos à apreciação desta Casa Legislativa tem por objetivo conceder uma significativa homenagem, na forma do título de Cidadão Baiano, a uma personalidade que é baiano por adoção e opção.

O Pe. Juraci Gomes de Oliveira nasceu no dia 19.08.1956, na cidade de Catolé do Rocha, Estado da Paraíba, filho do Sr. Vicente Gomes de Oliveira e da Sra. Rita Maria de Alencar. É o décimo filho dos doze do casal.

Foi batizado na cidade de Patu/Picos, e sua catequese foi mais familiar, sob a orientação de sua irmã mais velha Avani. Sempre estudou em Escolas Públicas, concluindo o ensino médio em Maceió, já no seminário. Até ser ordenado Padre exerceu funções de agricultor, balconista e professor, função que exerce até hoje.

Sua força de vontade, determinação e vontade de servir, o levaram a aceitar o chamado para a vida sacerdotal, a qual procura servir com muito amor e dedicação no serviço aos irmãos. Talvez por influência dos padres de sua cidade, desejou ser Frade Capuchinho, onde e com quem passou boa parte de sua vida em Maceió, Recife e Natal. Deve muito de sua vocação à religiosa chamada Irmã Adelaide Motyka (já falecida), Franciscana de Dilling, que trabalhava no Colégio Normal Francisca Mendes.

De Catolé do Rocha/Paraíba o jovem Juraci cumpriu uma trajetória até a cidade de Tucano/Bahia. O destino traçado por DEUS para a sua vida o fez ser chamado à vida sacerdotal através do Padre José Gumerindo dos Santos, fundador da Comunidade dos Joseleitos de Cristo. Foi ordenado Padre em 03 de novembro de 1990 por Dom Jackson Berenguer Prado, Bispo de Paulo Afonso. Em fevereiro de 1991 veio para Salvador, permanecendo na Comunidade Joseleitos de Cristo. Nesse período foi Pároco da Paróquia Santa Tereza D'Ávila e era Capelão da Capela da Palma e do Cemitério Jardim da Saudade. Após um ano, passou a ser Padre Diocesano. Em fevereiro de 1992 recebeu a Provisão de Pároco da Paróquia São José de Amaralina, assinada por Dom Tomás Guilherme Murphy, então Bispo Auxiliar desta Arquidiocese, ali permanecendo por 11 anos, sendo ao mesmo tempo Administrador Paroquial da Paróquia de Santo André.

Em fevereiro de 1992, Pe. Juraci celebrou a primeira missa na Igreja de São José de Amaralina e em março, na Missa Festiva em honra a São José, Dom Lucas Moreira Neves lhe deu posse solene. Como Pároco da Paróquia de São José de Amaralina foi Vigário Forâneo, da então Forania II. Neste período realizou em nível de Forania o Congresso Mariano e o Eucarístico, com intensa participação das Paróquias co-irmãs. Também lecionava no Instituto de Teologia de São Bento o Curso de Teologia Catequética.

Ao tomar conhecimento dos problemas que afligiam a população local, Pe. Juraci optou por uma evangelização do homem na sua totalidade. Dentre as Obras Sociais desenvolvidas na Paróquia estão: Casa Belém - 1995, Coração da Mamãe - 1998, Abrigo do Idoso São José - 1997, Campanha Natal da Esperança, Casa Mãe da Providência - com assistência médica, jurídica, psicológica para 750 crianças e 150 gestantes. Os primeiros anos foram de ensinamento, ministrando cursos e doutrinando a comunidade para desenvolver um trabalho em conjunto, fazendo com que se envolvessem com o todo da Igreja.

Hoje, a comunidade da Paróquia São José de Amaralina é integrada e acolhedora. Foram criadas várias Pastorais e dinamizadas as que já existiam. Introduziu na programação da Paróquia missas diárias, missa de cura e formação para bem celebrar os Sacramentos e festas religiosas, como exemplo: Festa de São José, Missa da Praia, Ciclo Pascal, Pentecostes e Corpus Christi, Mês de Maio, Mês da Bíblia, Mês Missionário, Ciclo da Nata, Missa de Cura e A Vida Sacramental.

O desdobramento da Paróquia em Comunidades ocorreu no final de 1993, para mais facilitar as atividades missionárias. As comunidades são: Nossa Senhora dos Mares da Lagoa; São José; Santa Rita; Santa Terezinha. Em 1995, as Irmãs Terciárias Franciscanas Regulares de Todos os Santos, a pedido de Dom Lucas Moreira Neves, instalaram casa na Paróquia. As casas por elas adquiridas foram demolidas para a construção da casa Magnificat, que é para a Formação de Vocacionadas, e a Casa Belém, onde funciona a Creche-Escola, e que desempenham papel decisivo em favor das crianças. O Centro Comunitário Irmão Daniel Albuquerque, tendo o **Pe. Juraci** como Presidente, conta com uma Creche-Escola e Grupo de Terceira Idade.

Fazendo parte das Instituições de Promoção Humana ligadas à Paróquia São José de Amaralina, estão as Obras Sociais Padre Gumercindo, iniciadas com o Pão dos Pobres e a Cesta Básica. Com a aquisição do imóvel hoje funcionam as seguintes atividades: Abrigo do Idoso São José; Casa Mãe da Providência; Ambulatório, Assistência Psicológica, Distribuição do Leite, Sala de Recepção e Administração. Lá funcionam também a Padaria e os Cursos, as reuniões e encontros. A Sala de Recepção é cedida aos Alcoólicos Anônimos para suas reuniões, para a Feira da Esperança e do Instituto Mauá, e para o Bazar nos dias de Missa de Cura. O Projeto Família Santuário da Vida também funciona na Casa Mãe Providência e visa orientar mães adolescentes e jovens, reestruturação da família, renda familiar e prostituição.

Com a orientação do **Pe. Juraci**, as Irmãs Terciárias Franciscanas de Todos os Santos construíram a Casa Belém, onde funciona o Curso de Informática com 400 alunos em parceria com a Faculdade São Camilo, o Curso de Reforço para as crianças que concluíram a 4^a série e o curso de capacitação para 330 jovens, em parceria com a Comunidade Solidária.

Pe. Juraci foi Capelão do Escritório da Renovação Carismática Católica na Arquidiocese de São Salvador da Bahia. Presidiu a Celebração Eucarística com Oração de Cura no Convento da Lapa. Foi assistente Espiritual do Serviço de Aconselhamento Espiritual na Paróquia São José de Amaralina.

Em dezembro de 2002 foi transferido da Paróquia São José de Amaralina para a Paróquia Nossa Senhora de Nazaré. Com a chegada de **Pe. Juraci** foi dado um novo ânimo à Comunidade e foram iniciados vários cursos de Formação Religiosa: Circulo Bíblico, Catequese e Formação para Agentes de Pastoral. A Igreja passou a abrir diariamente, revitalizou a Obra de Assistência aos Pobres e Menores Vendilhões existente na Paróquia, passando a chamar-se Obras Sociais Nossa Senhora de Nazaré. No plano social da Paróquia, **Pe. Juraci** revitalizou a Cesta Básica para os idosos, implantou os cursos de Bordado, Pintura, Crochê e Artesanato, contribuindo para a Promoção Humana.

Destaca-se a criação da Casa de Acolhimento Nossa Senhora de Nazaré para pessoas carentes, com 3 refeições por dia, orientação e atendimento nos planos social e religioso e distribuição da sopa. No plano religioso da Paróquia destaca-se a Missa da Divina Misericórdia, a Missa com Oração de Cura e Libertação, o Estudo das Diretrizes – Projeto da Arquidiocese de São Salvador da Bahia - Ser e Fazer discípulos de Jesus. Outra medida do Pe. Juraci foi implantar o Conselho Paroquial de Pastoral. Atualmente exerce a função de Vigário Episcopal da Região São Francisco Xavier, que compreende 35

Paróquias, além de lecionar na Lumiem Christi .

A capacidade de ser Pastor e Administrador é uma característica marcante em Pe. Juraci, que é admirado e respeitado pela Comunidade da Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, por sua simplicidade e por suas raízes genuínas do homem sertanejo, que se comove com as dores do semelhante, tornando-se assim um Pastor procurado e solicitado por todos, inclusive de outras Paróquias e Dioceses de outros Estados para fazer sua pregação forte e marcante. Esse é o Pe. Juraci, nordestino trabalhador e corajoso, que respeita e ama o seu irmão e respeita a Vida, e assi conquista multidões. Pe. Juraci ao longo da sua trajetória de vida, vem demonstrando ser um homem de ação e de desejos que se transformaram em conquistas. Nada disso, entretanto, foi de graça. Veio como fruto de um intenso trabalho nas Paróquias, muita dedicação às causas que abraça e a colaboração dos muitos amigos que fez e vem fazendo ao longo da sua vida religiosa. E Pe. Juraci tem colhido aquilo de bom que tem construído, amor ao próximo.

Por todo o exposto, faz-se de inteira justiça a concessão da honraria que ora propomos aos nossos Pares nesta Casa. Esta proposição representa o reconhecimento deste Poder e de toda a Bahia por tudo que Pe. Juraci fez e ainda faz pelo nosso Estado